

OS NOSSOS MUNDOS EM 2020-2030

(versão resumida)

MARCOS OLÍMPIO GOMES DOS SANTOS¹

Évora

01/05/2011

¹ Sociólogo. Investigador externo do Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” da Universidade de Évora

RESUMO

Claramente melhores no que se refere à dimensão Tecnológica, e também melhores em relação à dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos. Na generalidade piores no que concerne à dimensão Demográfica.

São estas as duas conclusões mais nítidas que provavelmente caracterizarão os nossos mundos entre 2020 e 2030 segundo as perspectivas de vinte e três inquiridos, que se disponibilizaram para colaborar neste estudo exploratório.

Para o nível global ressalta ainda alguma ambivalência equilibrada (nº de respostas negativas muito semelhante ao nº respostas positivas) nas seguintes duas dimensões: i) Político-Legal e, ii) Sociocultural. Uma ambivalência gravosa (nº de respostas negativas > ao nº respostas positivas) para a dimensão ambiental e do Ordenamento do Território, e também para a dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida. A dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos apresenta uma melhoria nítida.

Para a União Europeia o panorama é muito semelhante, constatando-se assim alguma ambivalência equilibrada na dimensão Político-Legal e na dimensão Sociocultural, e, também uma ambivalência (com uma predominância na sua vertente gravosa), para a dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida.

Para Portugal constata-se que, exceptuando uma melhoria na dimensão Tecnológica, e um equilíbrio na dimensão Político-Legal, todas as restantes tendem para situações mais gravosas.

No que se refere ao Alentejo verifica-se que a dimensão Demográfica poderá ser a mais penalizada, seguida da dimensão Político-Legal e da dimensão Sociocultural. A dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território poderá apresentar alguma melhoria. A dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida poderá deparar-se com um número superior de categorias mais favorecidas, embora no âmbito das categorias mais desfavorecidas surjam algumas de crucial importância para a região (caso do Reduzido empreendedorismo e, de um Tecido empresarial débil / Fraco tecido industrial).

Em relação a Évora, a opinião dos respondentes aponta para uma melhoria na dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida e, para uma situação gravosa na dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território. Todas as restantes apresentam um panorama equilibrado em termos de respostas negativas e positivas.

As respostas dos inquiridos apontam assim para duas tendências pesadas² (alterações demográficas e aperfeiçoamento tecnológico) e para incertezas críticas³ (essencialmente nas dimensões Económica, Político-Legal, Sociocultural, e Ambiental e do Ordenamento do Território).

² Movimento que afecta um fenómeno num longo período / Aquilo que acreditamos saber sobre o futuro / processos sem variação no tempo longo.

³ Forças sobre as quais não temos ideias muito claras de seus desdobramentos no futuro / O que é imprevisível ou uma questão de escolha (como a opinião pública) / Acontecimentos que consideramos incertos ou quase inatingíveis no horizonte de tempo especificado.

SIGLAS

CISA-AS – Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” (Universidade de Évora)

ESPON - European Spatial Planning Observation Network

EUA – Estados Unidos da América

IDT – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

IP – Itinerário Principal

PEST – Acrónimo das seguintes dimensões: Político-Legal, Económica, Sociocultural e Tecnológica

PIN – Projectos de Interesse Nacional

TGV – Transporte de Grande Velocidade

UE – União Europeia

ÍNDICE

Introdução e Metodologia.....	04
1. Panorama global em 2020-2030.....	05
2. União Europeia em 2020-2030.....	09
3. Portugal em 2020-2030.....	13
4. Alentejo em 2020-2030.....	17
5. Évora em 2020-2030.....	21
Discussão, Conclusões e Considerações finais.....	25

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

INTRODUÇÃO

O presente estudo exploratório insere-se num dos lemas do CISA-AS “criar, difundir e aplicar conhecimentos” e na linha de investigação transversal sobre Prospectiva.

Subjacente à orientação do trabalho realizado encontra-se a seguinte questão de partida: Como serão provavelmente os nossos mundos entre 2020 e 2030?

A finalidade fundamental desta iniciativa consiste em despertar o interesse pelo raciocínio sobre o futuro (raciocínio prospectivo).

Para o efeito, são apresentados mais à frente os resultados decorrentes da aplicação a vinte e três respondentes de um inquérito sobre as suas perspectivas para 2020-2030 em relação ao que poderá melhorar ou piorar a diversos níveis geográficos considerados (global, União Europeia, Portugal, Alentejo e Évora), resultados que serão objecto de debate na fase que se vai seguir, após o que terá lugar a aplicação de uma nova rodada de inquéritos e uma recolha bibliográfica para aprofundar a informação recolhida.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho consistiu inicialmente na aplicação de entrevistas não estruturadas exploratórias para aquilatar da pertinência do estudo, após o que se seguiu a identificação das dimensões do inquérito a aplicar (em número de seis de acordo com os níveis geográficos: referidos acima, dimensões essas validadas posteriormente por parte de alguns dos respondentes contactados.

Seguidamente foi delimitada uma amostra de conveniência que incluiu vinte e três respondentes, os quais foram seleccionados de acordo com uma listagem elaborada pelo autor e depois contactados por e-mail ou pessoalmente.

As respostas obtidas foram agrupadas em categorias estabelecidas de acordo com dimensões adaptadas da análise contextual PEST.

1. PANORAMA GLOBAL EM 2020-2030

Para este nível de análise os resultados obtidos são os que constam nos quadros seguintes.

Quadro 1.1. – Dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento do produto <i>per capita</i> em termos médios globais no mundo; ✓ A emergência dos novos grandes blocos económicos, de países actualmente com baixos níveis de vida, contribuirão para uma diminuição dos níveis globais de pobreza. ✓ Avanço do fraco poder económico por parte dos mais desfavorecidos (países, empresas e cidadão comum) ✓ Melhor posicionamento a nível económico/social dos mais ricos (países, empresas e cidadão comum) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A implosão do modo de produção chinês ✓ Aumento da inflação. ✓ Esgotamento do Modelo Económico (ambiental e social) ✓ Maior desigualdade entre os povos; ✓ Condições materiais de sobrevivência (o fosso entre ricos e pobres vai aumentar) / Assimetrias socioeconómicas ✓ Fosso entre ricos e pobres / O aumento do fosso entre pobres e ricos ✓ A pobreza, em termos relativos / Mais pobreza, mais fome, ✓ Proliferação de convulsões sociais associadas à concentração excessiva de população nas cidades e ao desemprego. ✓ O poder das multinacionais sobrepondo-se ao poder dos países. ✓ Falta de acesso a cuidados de saúde ✓ Desemprego / Emprego

A um mundo em que rendimento médio o nível de vida poderá melhorar, contrapõe-se um maior número de respostas que apontam para um mundo onde as assimetrias entre países e entre os mais carenciados e os mais desfavorecidos se agravarão.

Quadro 1.2. - Dimensão Demográfica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A longevidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envelhecimento da população e redução de jovens (3)

Em conformidade com uma tendência que tem vindo a consolidar-se, a longevidade é salientada pelos respondentes como factor que se irá consolidar, enquanto o envelhecimento demográfico é apontado como uma variável que se irá agravar.

Quadro 1.3. – Dimensão Tecnológica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O conhecimento sobre o fundo oceânico ✓ As comunicações internacionais ✓ O conhecimento e a disseminação do mesmo de forma mais rápida e isenta ✓ Facilidade de acesso à informação / O acesso à informação; comunicações em geral ✓ Novas dinâmicas de comunicação em virtude das constantes inovações tecnológicas ✓ Tecnologias aplicadas à saúde / Medicina / Os cuidados de saúde / A medicina e a capacidade de esta curar doenças actualmente ainda em vias de cura: cancro, sida, hepatites; energias alternativas mais eficientes / Avanços científicos / Medicina ✓ Controle das epidemias / A investigação em geral e a investigação científica no domínio da medicina ✓ Os motores de busca da Web. ✓ Novas Tecnologias / Tecnologias / Avanço tecnológico (2) ✓ Avanço da área tecnologia de informação em todos os domínios (ensino, saúde, comunicação e media, etc.) ✓ Aproveitamento das energias alternativas / renováveis / Maior aposta nas energias renováveis (2) ✓ Comunicação em rede ✓ Maior informatização dos serviços bem como organização dos mesmos / Maior qualificação dos serviços ✓ Redes e vias de comunicação (2) ✓ Ciência e tecnologia 	-----

A dimensão tecnológica apresenta factores favoráveis positivos pois para os respondentes o aumento do progresso técnico e os avanços na ciência serão um factor proeminente a nível global.

Quadro 1.4. – Dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mais qualificação ✓ Acesso ao ensino e sobretudo ao ensino superior (maior democratização do ensino) ✓ Literacia crescente 	----

São apontados somente factores positivos não sendo portanto referidos quaisquer variáveis que possam estar pior em 2020-2030.

Quadro 1.5. - Dimensão Político-Legal	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Democracia Formal ✓ As liberdades individuais. ✓ Sistemas políticos mais adequados (novo paradigma) ✓ Mecanismos reactivos de regionalismos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento de estados totalitários. ✓ Aumento das tensões geo-políticas com o Médio-Oriente ✓ Persistência de zonas de guerra ✓ Conflitos / terrorismo ✓ Aumento dos conflitos populacionais

Embora possa melhorar o funcionamento da democracia, com destaque para o incremento das liberdades individuais, é provável que se verifique o agravamento de algumas as tensões e conflitos, com destaque para a situação no Médio-Oriente.

Quadro 1.6. - Dimensão Sociocultural	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior consciência global acerca dos problemas que afectam o planeta / Maior consciência acerca da interdependência de todas as formas de vida que povoam o planeta / Maior consciência de que o sistema de produção capitalista não serve os interesses da vida no planeta e de que as tentativas para ultrapassar este problema podem não passar necessariamente pela via política, mas sim pela via espiritual. ✓ A função interpessoal sobrepor-se-á à função tecnológica, mesmo que seja virtualmente. ✓ A preocupação com o ambiente no chamado mundo Ocidental. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A assistência médica e humanitária. ✓ As contradições do sistema económico e social. ✓ Justiça e a equidade social. ✓ Corrupção nos mercados financeiros e nas instituições públicas) / A corrupção. ✓ Enfraquecimento das fronteiras entre o real e o virtual. ✓ Mais individualismo / Relações interpessoais. ✓ Segurança (i.e. menos garantida) / A segurança / Avanço do grau de insegurança e consequente aumento da criminalidade. ✓ O crime organizado e o crime de colarinho branco. ✓ Aumento dos “bairrismos”.

A consciencialização dos problemas com que a humanidade se defronta poderá traduzir-se por exemplo na defesa de temas transversais. Porém é possível que alguns dos problemas tenham atingido níveis mais gravosos.

Quadro 1.7. - Dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distribuição mais equitativa dos recursos naturais. ✓ Qualidade ambiental ✓ O tráfego marítimo de mercadorias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior área arável (Hemisfério Norte) no lugar das áreas geladas ✓ Menos recursos naturais / Escassez de recursos naturais (água e petróleo) ✓ Fim de algumas florestas; ✓ Expansão desenfreada da urbanização e Proliferação de convulsões sociais associadas à concentração excessiva de população nas cidades. ✓ Distribuição espacial/regional (i.e. mais desequilibrada) dos recursos físicos e humanos ✓ Intempéries / catástrofes ✓ Mais epidemias / pandemias ✓ A Qualidade e nível das reservas de águas para consumo humano / Água potável ✓ Avanço do grau de poluição de devastação do meio ambiente / Mais problemas ambientais (6) / alterações climáticas (2) / Irreversibilidade das alterações climáticas / As alterações climáticas / Sustentabilidade ambiental / Ao ritmo que a comunidade mundial reage às alterações climáticas teremos seguramente um clima mais instável e de extremos; ... / O aquecimento global ainda não estará debelado, com a crescente influência negativa das potências emergentes, China, Índia, cada vez mais exigentes em termos energéticos / Aumento da temperatura ✓ A deslocalização de poluição para países mais permissivos, (África Subsaariana, Índia, China ✓ A continuação da tendência de crescimento dos actuais padrões de produção e de consumo, alargados para os países em desenvolvimento, aumentam os problemas ecológicos globais.

Em número reduzido são apontadas melhorias no ambiente e na distribuição de recursos, o que é contrariado por um número elevado de respondentes para quem os problemas ambientais são dos mais referidos como podendo estar mais agravados em 2020-2030.

2. UNIÃO EUROPEIA EM 2020-2030

No que se refere à U.E., a opinião dos respondentes encontra-se sistematizada por dimensão conforme se segue.

Quadro 2.1. – Dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O estado da cooperação económica e científica ✓ O aproveitamento/utilização dos fundos estruturais ✓ Expansão económica ✓ Maior sensibilização empresarial à necessidade de integração de novos métodos, tecnologias e desenvolvimento de novos produtos ✓ A economia e a distribuição da riqueza. ✓ A mobilidade dos cidadãos. ✓ Mobilidade no interior da União Europeia (viajar, trabalhar, estudar) ✓ Políticas Sociais / Solidariedade para dar resposta aos problemas comuns ✓ Livre circulação de pessoas e bens 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O bem-estar -social europeu ✓ As situações de desequilíbrio económico e financeiro / Situação económico-financeira ✓ As desigualdades económicas e sociais entre os estados-membros / Os desequilíbrios entre os países membros ✓ Diminuição do estado social existente actualmente / Recuo das políticas sociais ✓ A União Europeia estará francamente pior, em termos económicos, perdendo consideravelmente terreno para os países asiáticos / Diminuição do peso económico no mundo / Difícil sustentabilidade do euro ✓ Maiores desigualdades sociais. ✓ Aumento da inflação. ✓ Fraco desenvolvimento da Economia. ✓ Baixa Coesão Territorial e Social / menos coesão social (2) ✓ Pobreza e exclusão social / Aumento da pobreza / Mais pobreza ✓ / Problemas ao nível do desemprego (3), saúde, segurança social ou educação. ✓ Mais precariedade de rendimentos, ✓ Menos espírito colectivo nos aspectos práticos da vida social, sistemas de saúde mais deficitários, mais burocracia. ✓ Deslocalização das empresas para mercados com custos de mão-de-obra mais baixos. ✓ A saída de indústrias do saber para os países em desenvolvimento. ✓ Insustentabilidade económica em termos de gestão (Países mais poderosos / países em crise) ✓ Problemas sociais ✓ Redução dos Fundos Comunitários

Um dos respondentes referiu que a lógica de privatização e do lucro individual, que revelaram potencialidades até um dado momento, está muito provavelmente relacionada com o aumento de todos estes problemas.

Quadro 2.2. - Dimensão Demográfica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A entrada de emigrantes escolhidos. ✓ Uma maior natalidade, principalmente à custa de emigrantes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ameaça de grande baixa de natalidade, com a consequente entrada de povos do exterior / a Europa poderá enfrentar uma forte pressão de imigração ✓ Envelhecimento populacional (2)

Ainda que seja referido o aumento da natalidade (originado pelos imigrantes) é salientado que a Demografia europeia possa piorar nomeadamente no que se prende com o envelhecimento da população.

Quadro 2.3. – Dimensão Tecnológica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ciência e tecnologia (i.e. os avanços na ciência, concretizados ou não em novas tecnologias, serão um factor proeminente a nível global que caracterizará também o espaço da União Europeia) / Ciência e tecnologia ✓ Continuação acelerada das comunicações e do acesso à informação ✓ Maior informatização dos serviços bem como organização dos mesmos / Maior qualificação dos serviços ✓ Transportes mais eficazes; ✓ Redes e vias de comunicação 	----

Foram referidos somente factores positivos na dimensão tecnológica, nomeadamente as questões relacionadas com as comunicações e a informação.

Quadro 2.4. – Dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nível académico ✓ Mobilidade dos trabalhadores e estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O processo de Bolonha

Melhorará o nível de habilitações da população e a mobilidade entre o universo estudantil, porém alguns dos efeitos do processo de Bolonha poderão ter atingido níveis mais preocupantes do que aqueles que são apontados actualmente.

Quadro 2.5. - Dimensão Político-Legal	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coesão Política e Económica ✓ Maior reforço da coesão social, retirando da crise 2009 os ensinamentos e a necessidade de uma voz activa no contexto mundial; reformas de sistema e caminho mais profundo para a união, em marcha. ✓ A UE estará certamente largada a praticamente todos os países da zona euro, contribuindo para diminuir as tensões políticas e aumentar o peso da Europa nos (des)equilíbrios económicos e políticos mundiais. ✓ Respostas conjuntas de operações militares. ✓ Abertura a Sul ✓ A UE será um Estado, com uma série de Nações. ✓ Cooperação entre países (2) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A governação da EU ✓ As relações entre países do norte e do sul da UE ✓ Ameaça de protecctionismos; ✓ Não existirá mais. Tornou-se inoportável para a Alemanha financiar a UE ✓ Representatividade dos cidadãos nas Instituições da União ✓ Federalismo e eventual poderio hegemónico dos países mais ricos / Uma União Europeia Federalista que será dominada pelos países mais ricos da Europa. ✓ O aumento do número de estados membros dilui significativamente a importância relativa dos pequenos países, e a dificuldade de obtenção de consensos alargados imporá uma Europa a diferentes velocidades ✓ Burocracia e fragilidade da coesão europeia ✓ Representatividade dos estados-membros (i.e. uma menor correspondência entre os interesses dos estados-membros e os interesses da instituição UE) ✓ Endurecimento face à imigração ✓ Perda de protagonismo no mundo / Perda de estatuto

É mencionada a coesão económica, social e política e a cooperação como factores que poderão estar numa posição mais satisfatória, enquanto é apontada como podendo estar pior a fragilidade interna e externa da União Europeia.

Quadro 2.6. - Dimensão Sociocultural	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A interligação das culturas / Uma maior interculturalidade / Multiculturalidade ✓ Desenvolvimento de alguns mecanismos ligados ao revivalismo do passado com consequências positivas como valorização das relações personalizadas e incremento de algum tipo de espiritualidade. ✓ Identidade europeia ✓ Mobilidade (inter e intra estados) ✓ Implicação da sociedade na solução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conflitos Sociais/raciais ✓ Desenvolvimento de alguns mecanismos ligados ao revivalismo do passado com consequências negativas como um endurecimento face a certos valores ligados à liberdade em detrimento da necessidade de segurança. ✓ Perda de algum sentido da realidade e incremento dos mundos virtuais. ✓ Instabilidade social (exemplo: casos como os de contestação social na Grécia, poderão alastrar-se a outros países) ✓ Franjas de contestatários violentamente activas. ✓ Crise de valores agudizada ✓ Relações humanas deterioradas (mais egoísmo, mais materialismo) ✓ As cidades poderão ser locais com índices de violência superiores ao de hoje ✓ Mais criminalidade / A segurança (2)

São apontados como provavelmente mais favorecidos alguns factores como por exemplo a inter ou multiculturalidade, enquanto os conflitos sociais, o relacionamento entre as pessoas e a questão da segurança são tópicos que podem conhecer uma deterioração.

Quadro 2.7. - Dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A utilização de energia será mais racional; ✓ Maior aposta nas energias renováveis (2) ✓ Qualidade ambiental e biodiversidade. ✓ As acessibilidades e mobilidades inter e intra estados 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterações climáticas (2)

Como um dos aspectos mais positivos é apontado o tema da energia, acompanhado das acessibilidades. No lado negativo é indicado o problema do agravamento climático

3. PORTUGAL EM 2020-2030

Para Portugal o panorama antevisto pelos respondentes para a década 2020-2030 é o que se encontra sistematizado nos quadros que seguem.

Quadro 3.1. – Dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O deficit estará equilibrado ✓ O fosso entre ricos /pobres tende para se atenuar ✓ A repartição do rendimento ✓ A dívida pública portuguesa terá diminuído em percentagem do PIB, por volta de 2030, em comparação com 2020 que atinge valores superiores a 100 %. ✓ Empreendedorismo empresarial e do 3.º sector / Um novo estilo de empresário mais capaz de produzir e distribuir riqueza. ✓ Agricultura biológica ✓ Poderá evoluir economicamente se aproveitar as oportunidades que se apresentem, por exemplo, da parte dos países lusófonos ✓ Incremento turismo / Turismo (3) / Impacto favorável no Turismo. ✓ Maior e melhor planificação do Estado face ao novo quadro financeiro ✓ Investimento em respostas para idosos / doentes degenerativos ✓ Aumento de competitividade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O desregulamento do mercado habitacional ✓ O sector primário ✓ As pequenas empresas ✓ A inflação passa a ser uma preocupação. ✓ Diferença acentuada no poder de compra entre as classes mais ricas e as classes mais pobres / Nível de vida mais baixo para a grande maioria, especialmente nos meios urbanos / Agravamento da pobreza e das desigualdades sociais / Grande desigualdade no acesso a serviços e bens essenciais. ✓ Aumento da dívida das parcerias publico privadas nas contas do Estado, nomeadamente na saúde ✓ Finanças: com aumento da carga fiscal e impostos. ✓ Sustentabilidade económica e financeira ✓ Aumento da dívida ao exterior e aumento do endividamento das famílias com progressiva perda do poder de compra dessas famílias. ✓ Enorme pressão nas finanças públicas, em termos de pensões, cuidados de saúde e cuidados continuados, devido ao acelerado envelhecimento da população ✓ A manterem-se os índices de produtividade e se a nossa indústria não evoluir do modelo baseado em mão-de-obra barata, estaremos confinados ao sector terciário e nichos no primário ✓ Emprego / Emprego jovem / Desemprego (3) ✓ Deslocalização das empresas para mercados com custos de mão-de-obra mais baixos. ✓ Assimetrias socioeconómicas (famílias e regiões) ✓ Protecção social / Sistema de saúde / Problemas sociais / Reformas dos contribuintes

Na perspectiva favorável sobressai a evolução de diversas variáveis nomeadamente o empreendedorismo e a competitividade o que se traduzirá numa Evolução favorável da Economia. Na perspectiva desfavorável sobressai o agravamento do fosso socioeconómico, no pressuposto de que o país vai descolar de uma certa ilusão de prosperidade que acompanhou a formação e a evolução da União Europeia. A degradação da situação económica e social do país obrigará a dar atenção ao combate à corrupção e à falta de qualidade da classe política.

Quadro 3.2. - Dimensão Demográfica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recuperação da natalidade ✓ Integração de imigrantes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Incapacidade para substituir gerações / Baixa natalidade; ✓ Envelhecimento da população acentuado (4) / Problemas da 3ª idade. ✓ Grande emigração / Reforço do efeito da emigração na população activa recém-licenciada.

Sendo referida como factor positivo por uns a possibilidade de recuperação da natalidade, essa mesma variável é apresentada por outros como um factor negativo, aliado ao envelhecimento da população, o que aponta para que a demografia em geral estará mais depauperada .

Quadro 3.3. – Dimensão Tecnológica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Afirmação de Portugal no quadro das tecnologias ligadas à sociedade de informação / Uso de modernas Tecnologias de Informação e Comunicação / Acesso à informação ✓ Maior informatização dos serviços bem como organização dos mesmos / Aumento da rentabilidade e aumento da qualidade dos serviços (3) / Administração Pública mais eficiente. ✓ Ciência e tecnologia (i.e. os avanços na ciência, concretizados ou não em novas tecnologias) ✓ Presença de instituições de ensino superior, de investigação e de apoio técnico, capazes de promover a inovação e IDT. ✓ Convergência com a UE, através das energias limpas e de novas tecnologias. ✓ Capacidade criativa e inovadora ✓ Melhoria da rede de transportes e comunicação ✓ Maior aposta nas energias renováveis ✓ Melhor eficiência energética. 	----

Nesta dimensão foram referidos somente aspectos que tendem para melhorar, sobressaindo o papel que Portugal poderá desempenhar no âmbito da ciência e da tecnologia.

Quadro 3.4. – Dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento da qualificação da população activa mais jovem ✓ Maior qualificação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diminuição de competências ✓ Políticas de educação / Educação (2) / Ensino / Sistema educativo ✓ Fuga de cérebros para o resto da Europa e do Mundo. ✓ Educação em termos reais (i.e. menos conhecimento em cada grau de ensino)

Enquanto há respondentes que salientam uma situação mais auspiciosa outros respondentes salientam que se verificará uma situação menos favorável no que se refere ao nível de conhecimentos dos recursos humanos nacionais.

Quadro 3.5. - Dimensão Político-Legal	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As reformas/comissões de gestores públicos e as colocações de ex-ministros em conselhos de administração de empresas privadas em áreas por estes anteriormente tuteladas ✓ O entendimento tácito e tático entre os partidos do arco do poder ✓ A política de saúde, de habitação social de emprego ✓ Internacionalização ✓ Continuará a ser um país relativamente seguro; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço da Bi-partidarização do sistema político. ✓ Sistema Educativo e de Saúde com tendência para a sua privatização / Privatização de serviços públicos. ✓ Serviços de Justiça, Saúde e Segurança Social. ✓ Diminuição da soberania (2) ✓ Perda de contactos preferenciais com os países de expressão portuguesa. Portugal centrado (só) na Europa

São apontados alguns traços inerentes à melhoria da boa governação, e de algumas políticas sectoriais, sendo em contrapartida enfatizada como situação negativa a privatização de serviços públicos e a diminuição da soberania.

Quadro 3.6. - Dimensão Sociocultural	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O número dos concertos e festivais de verão. ✓ Auto-estima ✓ A lenta mudança das mentalidades que tem vindo a operar-se desde 1974 irá acelerar cada vez mais, com o aprofundamento de uma consciência cívica, cada vez mais estruturada permitindo uma sociedade mais solidária e mais justa. ✓ Melhor convivência com as suas raízes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças advenientes do desenvolvimento: obesidade, cardiovasculares, etc.; ✓ A alienação dos jovens ✓ A capacidade de discutir problemas não efémeros ✓ Talvez uma maior despersonalização, perda de vínculos familiares, perda de espiritualidade e alguma confusão de valores de referência. ✓ Criminalidade (3) / insegurança / Segurança (i.e. menos garantida) / Zonas suburbanas com fortes problemas de criminalidade.

Embora seja referida alguma evolução positiva em relação às mentalidades dos portugueses em geral, em contraposição é apontado o reverso como uma eventualidade plausível.

Quadro 3.7. - Dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infra-estruturas ✓ Disponibilidade de espaços infra-estruturados para apoio à actividade económica e condições para a atracção de empresas e investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A desertificação dos centros históricos de cidades vilas e aldeias ✓ Custos de Interioridade. ✓ Distribuição espacial/regional (i.e. mais desequilibrada) dos recursos físicos e humanos ✓ Alterações climatéricas

Destaque para melhoria das infra-estruturas e para deterioração do clima assim como para as desigualdades inter-regionais.

4. ALENTEJO EM 2020-2030

No que concerne ao Alentejo, as perspectivas dos respondentes para o horizonte temporal são as que constam nos quadros seguintes.

Quadro 4.1. – Dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mais investimentos públicos ✓ O vinho; O Azeite / Zonas demarcadas de azeite; Agricultura, Agricultura biológica ✓ Possibilidades de inovação no sector agrícola, com maior área de regadio / Alqueva - Oportunidades agrícolas / Sistemas de exploração agrícola mais complexos e rentáveis. ✓ Implantação de algumas estruturas económicas alicerçadas na agro-indústria de produtos de qualidade endógenos e na energia verde; ✓ Sines como pólo de desenvolvimento e articulação europeu; ✓ Internacionalização da região ✓ Crescente integração num espaço transfronteiriço alargado ✓ Oportunidade de desenvolvimento e afirmação interna e externa ✓ As superfícies florestadas (pasta de papel) ✓ Alguma diversificação do tecido empresarial (pontualmente nos centros urbanos das capitais de distrito) ✓ Turismo (5) / A indústria turística / Melhores equipamentos turísticos / Alqueva - Oportunidades turísticas / Haverá mais empreendimentos turísticos / Um grande “parque” turístico e de lazer ✓ Energia mais barata ✓ Indústrias de ponta não poluentes (energias alternativas e aplicações tecnológicas) ✓ Investimento em respostas para idosos / doentes degenerativos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzido empreendedorismo ✓ Tecido empresarial débil / Fraco Tecido industrial. ✓ Eventual ameaça da competição espanhola e da sua visibilidade e “energia” ✓ A pequena e média agricultura ✓ Pouco Emprego e postos de trabalho / Desemprego (3) / Ofertas de emprego ✓ .O desemprego vai tomar de assalto esta região e um novo surto migratório poderoso vai surgir, não só no Alentejo mas em geral pelo interior rural, conduzindo à implosão das cidades (Sem programas comunitários). ✓ A terra não será de quem a trabalha, nem sequer de quem nela habita. ✓ Fluxos financeiros do poder central face ao fraco capital político-eleitoral ✓ Serviços de saúde ✓ Serviços de educação

Assim alguns respondentes que se situam numa perspectiva favorável apontaram para uma economia mais dinâmica, e para melhores condições de vida, enquanto os que perfilham perspectivas menos animadoras defendem que o Alentejo volta a sofrer uma espécie de nova colonização, um saqueamento insensível de recursos.

Quadro 4.2. - Dimensão Demográfica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Eventual fixação de população jovem 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Envelhecimento demográfico (8) ✓ O nº de habitantes / Desertificação (também humana) / Despovoamento / Mais desertificação humana (5) ✓ Menor peso da população regional na população nacional; ✓ Emigração / Êxodo para os grandes centros/outros países nas camadas mais jovens (UE incluída);

É a dimensão onde se verifica uma quase unanimidade de opiniões, recaindo esta no agravamento do perfil demográfico que o Alentejo tem conhecido, o que prefigura uma desvantagem comparativa bastante gravosa para a região.

Quadro 4.3. – Dimensão Tecnológica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Energias renováveis ✓ Maior informatização dos serviços bem como organização dos mesmos / Aumento da rentabilidade e qualidade dos serviços ✓ Aumento da qualidade dos serviços 	----

Os respondentes apontaram para que na dimensão tecnológica o panorama em 2020-2030 seja mais favorável do que desfavorável, salientando a questão das energias renováveis e da melhoria dos serviços em geral.

Quadro 4.4. – Dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Níveis de formação superiores; ✓ Escolarização (Novas Oportunidades, Universidade) ✓ Descentralização: melhoria de oportunidades de formação) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação em termos reais (i.e. menos conhecimento em cada grau de ensino) ✓ Recursos físicos e humanos (i.e. em posição mais desfavorecida) em relação ao resto do país

Há uma perspectiva optimista que inclui a melhoria dos graus de formação e de escolarização e mesmo de alguma autonomia na gestão de recursos.

Por outro lado há respondentes que antevêm uma diminuição dos níveis de conhecimento da população escolar e uma situação desfavorável de recursos (comparativamente com outras regiões).

Quadro 4.5. - Dimensão Político-Legal	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cooperação transfronteiriça 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nova classe política associada a um bloco central ✓ Dificuldades em vender a imagem de um lugar diferente de outros da Europa. ✓ “Capelinhas” entre as principais cidades em vez de colaboração e parcerias.

De salientar que na óptica de um respondente, a cooperação transfronteiriça poderá melhorar, enquanto é salientada a dificuldade de uma adequada articulação entre decisores com responsabilidades a nível sub-regional.

Quadro 4.6. - Dimensão Sociocultural	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Descentralização: melhoria das vivências a nível cultural) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O crescente alheamento dos cidadãos alentejanos das causas da cidadania ✓ Insegurança em meios rurais. ✓ Continuará o processo de desertificação social e cultural

Há uma divisão de opiniões entre quem advoga uma melhoria a nível cultural e quem propugna o contrário e o agravamento das condições de segurança em meio rural.

Quadro 4.7. - Dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acessibilidades (2) / T.G.V. / Rede de Estradas / Diminuição da distância relativa ao centro da Europa ✓ Aeroporto de Alcochete. ✓ O porto de Sines ✓ Pólos de desenvolvimento associados às grandes obras ✓ Acesso a recursos e 'facilidades' (i.e. aumentado por via da evolução do país e dos seus centros urbanos, em particular, a cidade de Évora) ✓ Posicionamento geográfico favorável da Região: nos eixos Lisboa-Madrid, Lisboa-Algarve e Região Centro-Algarve, com Integração de alguns itinerários principais (IP 1, IP 2 e IP 7) em redes transeuropeias ✓ Disponibilidade de espaço para localização de actividades económicas exigentes nesta vertente ✓ As segundas residências ✓ O clima mais ameno junto ao lago Alqueva. ✓ Ambiente; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A costa Alentejana / Destruição do Litoral alentejano, resultado dos PIN inacabados ✓ O montado ✓ As condições climatéricas / Clima mais agressivo; ✓ A desertificação do interior / A desertificação dos campos / Despovoamento dos pequenos lugares / A desertificação das zonas rurais ✓ Desertificação dos solos / Erosão dos solos / Desertificação biofísica ✓ Os desequilíbrios económicos com o litoral. ✓ Alienação da propriedade rural e urbana ✓ Subaproveitamento da água ✓ Arrastamento da indefinição relativa ao modelo e opções estratégicas de desenvolvimento para o aeroporto de Beja

Esta é uma das dimensões onde são apontadas diversos aspectos positivos e também diversos aspectos negativos.

A questão das acessibilidades e da posição favorável da região são apontadas como factores favoráveis, para além duma situação ambiental também favorável.

Mas também poderá ter lugar um agravamento das condições climatéricas, a fragilização socioeconómica das zonas rurais bem como um possível agravamento dos desequilíbrios económicos com o litoral, o que para alguns poderá piorar a qualidade de vida de uma parte da população.

5. ÉVORA EM 2020-2030

No que se refere ao concelho de Évora, os respondentes indicaram como estando provavelmente melhor ou pior em 2020-2030 os itens que constam no quadro seguinte.

Quadro 5.1. – Dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cluster aeronáutico ✓ Cluster do vinho e do azeite ✓ Uma aposta na fixação de Indústrias não poluentes. ✓ Diversificação do comércio ✓ Posição relativa em termos nacionais (i.e. uma maior aproximação aos níveis médios nacionais em determinados aspectos tais como poder de compra, etc.). ✓ Hotelaria e restauração / O turismo cultural / Um “cluster” turístico, aproveitamento de novos roteiros. Uma oferta hoteleira que ofereça mais “comodidade”. ✓ Equipamentos de saúde hospitalar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A pequena e média indústria ✓ Reduzida oferta de Comércio. ✓ Turismo gerido offshore por Angola e Espanha ✓ A não criação de empregos estimulantes para as melhores mentes / O emprego / Poucos postos de trabalho / Dificuldade em empregar melhores alunos=brain-drain ✓ Preço das Habitações. ✓ Aumento de custo de vida ✓ Os serviços de apoio aos idosos

Destaque no âmbito que poderá estar melhor para sectores da base económica tais como o cluster aeronáutico, o cluster do vinho e do azeite e o cluster do turismo.

Quanto ao que poderá estar pior saliente-se a não criação de empregos em número suficiente para fixar massa cinzenta.

Atente-se ainda no facto de haver perspectivas divergentes sobre o comércio pois há um respondente que indica a diversificação do comércio enquanto outro refere que se poderá verificar uma reduzida oferta de Comércio

Quadro 5.2. - Dimensão Demográfica	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior aproximação aos níveis médios nacionais em determinados aspectos tais como fecundidade, etc.). ✓ Crescimento populacional, dada a atractividade de indústrias e serviços adveniente da instalação de estruturas industriais de alguma dimensão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumento da população proveniente dos pequenos lugares ✓ Uma população que não se renove

Na perspectiva optimista é apontado o crescimento populacional e uma fecundidade mais favorável, enquanto na perspectiva menos favorável é referido a sucção dos pequenos lugares que neste âmbito ficarão mais fragilizados.

Quadro 5.3. – Dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Internacionalização do “estudantariado” 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ensino superior / Fecho de Departamentos / Uma universidade que não seja um viveiro de desafios.

Aqui é só referido como podendo melhorar a tendência que tem vindo a acentuar-se e que consiste na internacionalização (neste caso dos estudantes).

De salientar como motivo de preocupação, a hipótese da Universidade se defrontar com problemas que impliquem o encerramento de Departamentos e não ser confrontada ou não conseguir responder a reptos que a guindem para patamares superiores de produção científica.

Quadro 5.4. - Dimensão Político-Legal	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O marketing político em torno da excelência ✓ As relações com o poder central 	----

Na dimensão aqui abordada são mencionados dois que poderão estar melhor pressupondo um deles que Évora tenha atingido a excelência em torno de alguns sectores.

Quadro 5.5. - Dimensão Sociocultural	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior e mais diversificada oferta de formas de cultura e lazer ✓ Qualidade nas artes 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuará o processo de desertificação social e cultural

Dimensão em que se afirmam perspectivas contrárias, havendo as que referem uma melhoria neste âmbito e outras que apontam para uma degradação do panorama nesta dimensão.

Quadro 5.6. - Dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território	
Estará melhor	Estará pior
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Évora centro de serviços; ✓ Parque habitacional / A habitação ✓ Acessibilidades / Melhores acessibilidades à Europa, com o TGV. ✓ Parque Escolar. ✓ Património e cultura. ✓ O património arquitectónico ✓ Resolução do problema da qualidade da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Saturação de estruturas viárias; ✓ Acessos intra e extra muros ✓ Mobilidade urbana ✓ Degradação dos pisos das ruas ✓ Jardim público e demais jardins ✓ Falta de estruturas em diversos sectores do apoio: saúde, educação, e conseqüente perda de qualidade de vida; ✓ O peso das freguesias rurais ✓ Cidade economicamente deprimida, “ancorada” quase em exclusivo no turismo e serviços públicos; se não se inverter a tendência, será uma cidade deficitária em equipamentos culturais; clima mais agressivo; ✓ Abastecimento de Água.

Esta é mais uma dimensão em que são apontadas claramente perspectivas antagónicas, pois houve respondentes que auguram a melhoria das acessibilidades, outros colocam reservas neste âmbito. O

mesmo se passa com a questão da água cuja qualidade poderá estar resolvida mas cujo abastecimento poderá conhecer alguns problemas.

Houve respondentes quem indicaram uma melhoria da qualidade de vida e respondentes que perspectivam uma degradação da qualidade de vida. Foi ainda referida a possibilidade de virem a ser implementadas parcerias com Beja e com Badajoz.

DISCUSSÃO, CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi efectuado com a intenção de despertar o interesse pelo raciocínio prospectivo, suscitar debates sobre questões de interesse e, recolher elementos para um posterior estudo mais aprofundado. O tratamento das respostas assentou na agregação de categorias afins e, a análise dos resultados obtidos assentou na comparação entre o número de categorias incluídas em cada uma das duas unidades de disjunção (o que estará melhor e o que estará pior).

A apreciação crítica do trabalho realizado mostra que os resultados agora obtidos devem ser vistos com as precauções inerentes a um estudo exploratório, e encarados como tópicos para debate, suscitando ainda diversas reflexões sobre aspectos que constam mais abaixo.

A leitura dos resultados permitiu chegar às seguintes conclusões seguidamente apresentadas por nível geográfico de observação.

- ✓ Para o nível global ressalta ainda alguma ambivalência equilibrada nas seguintes duas dimensões: i) Político-Legal e, ii) Sociocultural. Uma ambivalência gravosa para a dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida. A dimensão Ensino, Formação e Recursos Humanos apresenta uma melhoria nítida.
- ✓ Para a União Europeia o panorama é muito semelhante, constatando-se assim alguma ambivalência equilibrada na dimensão Político-Legal e na dimensão Sociocultural, e, também uma ambivalência gravosa para a dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida.
- ✓ Para Portugal constata-se que exceptuando uma melhoria na dimensão Tecnológica, e um equilíbrio na dimensão Político-Legal, todas as restantes tendem para situações mais gravosas.
- ✓ No que se refere ao Alentejo verifica-se que a dimensão Demográfica poderá ser a mais penalizada, seguida da dimensão Político-Legal e da dimensão Sociocultural. A dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território poderá apresentar alguma melhoria. A dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida poderá deparar-se com um número superior de categorias mais favorecidas, embora no âmbito das categorias mais desfavorecidas surjam algumas de crucial importância para a região (caso do Reduzido empreendedorismo e, de um Tecido empresarial débil / Fraco tecido industrial).
- ✓ Em relação a Évora, a opinião dos respondentes aponta para uma melhoria na dimensão Económica e Condições de subsistência / Nível de vida e, para uma situação gravosa na

dimensão Ambiental e do Ordenamento do Território. Todas as restantes apresentam um panorama equilibrado.

Infere-se assim com base no exposto que, na óptica dos respondentes, os nossos mundos em 2020-2030 estarão condicionados por duas tendências pesadas (alterações demográficas e aperfeiçoamento tecnológico) e por várias incertezas críticas (com destaque para as dimensões seguintes: Económica, Político-Legal, Sociocultural, e, Ambiental e do Ordenamento do Território).

Realizada a análise apresentada nos parágrafos anteriores, foram os resultados submetidos a uma apreciação crítica, tendo as reflexões daí decorrentes, proporcionado o elencar das recomendações que abaixo se encontram explicitadas:

- ✓ Ajuizar sobre a importância de cada uma das categorias para a dinâmica do sistema, pois uma dessas categorias pode deter um grau de motricidade ou condicionar fortemente outras categorias;
- ✓ Atribuir um grau de gravidade e importância às categorias a utilizar em futuros trabalhos, para avaliar da respectiva importância;
- ✓ Rever a formulação de algumas categorias cujos enunciados se encontram incompletos ou são pouco esclarecedores;
- ✓ Rever as Dimensões utilizadas neste estudo (devido ao facto de algumas categorias terem sido encaixadas forçadamente (saúde e transportes)⁴;
- ✓ Melhorar a classificação das categorias / uma distribuição mais rigorosa das categorias pelas diferentes dimensões
- ✓ Enquadrar os resultados agora obtidos neste estudo no contexto de resultados de estudos prospectivos disponíveis;

Considera-se assim que não obstante algumas insuficiências, o estudo exploratório pode contribuir para lançar um impulso local favorecedor do interesse pela prospectiva. Nesta óptica considera-se que é curial propor como tema para futuras investigações a problemática do futuro dos territórios de baixa densidade populacional com problemas de desenvolvimento.

⁴ Uma das alternativas é a seguinte: i) Alimentos; ii) Ciência, Tecnologia e Inovação; iii) Demografia e Questões Sociais; iv) Infra-estrutura, Organização Produtiva e Logística; v) Energia; vi) Educação; vii) Meio Ambiente; viii) Economia e Geopolítica; ix) Saúde. Fonte: <http://www.cgee.org.br/comunicacao/linhadotempo.php>
Outra alternativa inclui por sua vez as seguintes dimensões: i) Económica, ii) Política, iii) Social, iv) Demográfica, v) Tecnológica, vi) Ecológica, e vii) Legal. Fonte: www.mp.gov.br/arquivos_down/Evento_concursos/Paris_Apres_Planej_Estrat.ppt